



## **MONUMENTOS PRETÉRITOS: A CONSERVAÇÃO DAS PINTURAS DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO DE PELOTAS**

**Autor(es):** MACEDO, Jamila  
**Apresentador:** Jamila Lima Macedo  
**Orientador:** Andrea Lacerda Bachettini  
**Revisor 1:** Larissa Patron Chaves  
**Revisor 2:** Carlos Alberto Ávila Santos  
**Instituição:** Instituto de Artes e Design - UFPel

### **Resumo:**

Esta pesquisa se origina das preocupações futuras em relação à conservação das pinturas do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. No seu acervo, a acomodação das pinturas ali existentes está comprometida, devido ao espaço físico disponível e ao fato de que a própria residência que abriga o Museu é pequena. Por causa deste fato, o acervo do MALG necessita de mudanças e priorizar o seu acervo pictórico é fundamental com propósito de permitir longevidade às obras. Sendo assim, esta pesquisa apresenta como tema “A conservação das pinturas do acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo como contribuição para a comunidade de Pelotas.” A relevância da mesma é conscientizar a população sobre os bens culturais móveis bidimensionais a exemplo das pinturas do acervo do MALG, como monumentos artísticos e históricos comum a toda a população pelotense, e se justifica por contribuir com a comunidade acadêmica visto que, não há muitos estudos que abordam a conservação das referidas obras existentes no acervo deste museu. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a importância da conservação das pinturas existentes no acervo do MALG para a cidade de Pelotas. E entre os específicos, estudar o conceito de bens culturais móveis, estudar o conceito de pintura como monumento histórico, estudar o conceito e a relevância da conservação preventiva das pinturas do acervo. A investigação apresenta abordagem qualitativa e se qualifica como um estudo de caso, onde serão realizadas pesquisas bibliográficas, entrevistas semi-estruturadas com os profissionais responsáveis pela reserva técnica do MALG, e também com a diretora do museu, além de fazer registros fotográficos do acervo. Até o presente momento, a referência em autores como Marylka Mendes (2001), Brandi (2004) e Fidelis (2002) subsidiam o resultado parcial da investigação no que tange a compreensão das obras como patrimônio cultural. As pinturas como qualquer outro objeto de Arte, a partir do momento em que se tornam parte do acervo de um museu, adquirem novos conceitos, no sentido cultural e histórico, passando a possuir caráter de monumento histórico e artístico de uma sociedade. Por esse fato, a investigação sobre a conservação das pinturas do acervo do MALG constitui importância, porque pretende somar à estudos que abordem o patrimônio histórico e artístico da cidade de Pelotas.